



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 03 DE MAIO DE 2007, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

Aos três dias do mês de maio de dois mil e sete foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h40 pelo presidente do CMS/BH, Robson Itamar, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Política de socialização e atenção ao dependente químico; 3 - Filme: "Políticas de Saúde no Brasil"; 4 - Assuntos gerais. O participante Paulo Carvalho solicitou que o conselho aprove uma moção dirigida à Prefeitura de Contagem para abertura de negociação com o funcionalismo público deste município. A conselheira Maria Amélia informou que no dia 05/05/07, às 18 horas, será realizada abertura da conferência distrital Leste e comunicou que a Comissão Interinstitucional de Saúde Humana na sua Relação com os Animais visitará no dia 20/04/07 o Conselho Municipal de Saúde de Contagem e que os municípios de Ouro Preto, Nova Lima, Sabará querem conhecer o trabalho da comissão. O conselheiro Wellington Bessa informou que no dia 05/05/07, será realizada a abertura conferência distrital de saúde Barreiro, na Escola Municipal Isaura Santos. A 2ª secretária do Conselho, Marta Auxiliadora Ferreira justificou sua ausência na plenária de usuários, realizada no distrito Leste, devido à realização da reunião do Conselho Distrital de Saúde Centro-Sul na mesma data. O conselheiro Nilton César informou que a conferência distrital Norte, será realizada no dia 16/05/2007 e disse que já foram concluídas as discussões sobre a área de abrangência dos centros de saúde Jaqueline e Aarão Reis. O 1º secretário do Conselho, Túlio Zulato informou que serão distribuídos os vales sociais aos delegados das conferências distritais de saúde. Em seguida, o presidente do CMSBH, Robson Itamar deu início ao debate sobre a política de socialização e atenção ao dependente químico. Robson disse que o Conselho deve se posicionar sobre esta questão, colaborando com a construção de uma política voltada para estas pessoas e até mesmo, criar uma comissão para trabalhar o tema. Falou sobre a importante de medidas a serem tomadas a médio e longo prazo e que o município de Belo Horizonte tem uma dívida com estes pacientes, possuindo, inclusive, cinco CAPS. Em seguida, a presidente da Associação Francisco de Assis, Maria Elidia Camargos Vaz e Dra Catarina, da mesma associação disseram que é necessária uma política de atenção básica para o dependente químico e falaram sobre as leis de saúde mental no Brasil. Maria Elidia disse que tem aumentado muito o número de dependentes químicos com infecções, Hepatite, Tuberculose, Sífilis, Aids e outras doenças. A representante da Coordenação de Saúde Mental, Rosemeire parabenizou o conselho por ter pautado este tema e disse que o assunto não se refere somente à saúde e que as drogas são também um problema social, incluindo a assistência social, educação e saúde. Falou sobre o Centro Mineiro de Toxicomania, que atende a urgências e pacientes em crise e que a SMSA deverá municipaliza-lo e acrescentou que a cidade precisa de um CAPS. O juiz Francisco de Assis Betti disse que a melhor prevenção é o controle das drogas e proibição de sua entrada no município. Sugeriu uma associação entre as polícias militar, civil e federal e que deveria ainda existir uma polícia secreta, para identificar pontos de entrada de drogas no município. Segundo ele, deveria ser criada também uma política de socialização para evitar recaídas de pacientes em tratamento. Sugeriu uma reunião com o comando da Polícia Militar para realização de uma operação anti-drogas na capital. A secretária municipal adjunta de Saúde, Maria do Carmo disse que o primeiro passo a ser dado é a municipalização do Centro Mineiro de Toxicomania. Falaram sobre o assunto os conselheiros e participantes: Paulo Carvalho, Antônio Gomes, Anadil Ruhnau, Robson Itamar, Maria Amélia, Claudete Liz, Roberto dos Santos, Vicentina, Túlio Zulato, Evaristo Garcia, Antero. Em seguida, o presidente do Conselho, Robson Itamar abriu espaço para as considerações finais dos convidados. Logo após, foram feitas a definição de propostas, em que foi aprovada a criação de uma comissão interinstitucional para dar continuidade as discussões iniciadas pelo Conselho, juntamente com outros setores da sociedade. Estiveram presentes: Anadil Benedita Ruhnau, Claudete Liz de Almeida, Fabrina Braida de Albionti, Fátima Regina Fonseca Lima, Gislene Gonçalves Reis, João Batista Cunha, Lenir Aparecida Chaves, Maria Amélia Sousa Costa, Marta Auxiliadora Ferreira, Nilton César Rodrigues, Raimunda Nélia Moraes Andrade, Raquel Álvares S. Campos, Roberto dos Santos, Wilson José de Oliveira, Maria do Carmo, Danielle Mara Dornelas Cruz, Evaristo Garcia de Matos, Cleuza Maria Fernandes, Cleide Alves Siqueira, Robson Itamar da Silva, Rosemary Baêta, Sebastião Ferreira Bastos, Túlio Zulato Neto, Wânia Regina do Carmo Soares, Jadir Martins, Wellington Rosário Bessa, Eunice Rocha Sena, José Coelho dos Santos. Justificaram: Jorge Portela, Ivani Fernandes de Melo, Sérgio Hirle de Souza, Valdir Matos de Lima e Ivanil Mendes Martins. Às 17h45, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 03 de maio de 2007. JOM/lpm